Artigo Doutorado. Assunto: Educação[[1]](#footnote-0), arte[[2]](#footnote-1), index[[3]](#footnote-2).

1. Memória[[4]](#footnote-3);
2. Biblio (tecas metria);
3. Token não fungível - NFT[[5]](#footnote-4); e
4. Confiança (cripto moeda)

### **Título**

Memória, Arte e Educação: Explorando a Conexão com Tokens Não Fungíveis e a Confiança no Contexto da Ferrovia Transnordestina

### **Resumo**

Este artigo explora a intersecção entre educação, arte e tecnologia no contexto da Ferrovia Transnordestina. Com foco nos trechos sucateados da ferrovia e nas comunidades carentes afetadas, analisamos o potencial dos tokens não fungíveis (NFTs) para fortalecer a confiança, preservar a memória cultural e promover práticas educacionais e artísticas inclusivas. A pesquisa também destaca os principais movimentos artísticos das localidades afetadas e apresenta um mapa visualizando os trechos sucateados e os movimentos culturais relevantes.

### **Introdução**

A Ferrovia Transnordestina é um projeto estratégico para o desenvolvimento do Nordeste brasileiro, mas enfrenta desafios de execução que resultaram no abandono de trechos e no impacto negativo sobre comunidades locais. Este artigo busca explorar como a interseção entre educação, arte e tecnologia pode contribuir para a revitalização cultural e econômica dessas regiões, com ênfase no uso de tokens não fungíveis (NFTs) como ferramentas para promover confiança e acessibilidade. Adicionalmente, são analisados os movimentos artísticos que emergem dessas localidades como formas de resistência e preservação cultural.

### **Fundamentação Teórica**

1. **Memória na Educação e na Arte**
   * A memória cultural como elemento essencial para práticas educacionais e artísticas.
   * Tecnologias digitais e o papel na preservação da memória histórica.
2. **Bibliografia e Indexação**
   * Importância da documentação e indexação na disseminação do conhecimento.
   * Desafios específicos em contextos de comunidades marginalizadas.
3. **Tokens Não Fungíveis (NFTs)**
   * Definição, características e potencial de aplicação.
   * Casos de uso de NFTs na educação e na arte para preservação e monetização de conteúdos.
4. **Confiança em Ambientes Digitais**
   * Construção de confiança em contextos digitais e locais.
   * Impacto dos NFTs na promoção da transparência e credibilidade.

### **Metodologia**

Este estudo adota uma abordagem qualitativa, baseada em revisão bibliográfica e análise de casos de uso de NFTs em contextos educacionais e artísticos relacionados à reconstrução da Ferrovia Transnordestina. O foco recai sobre os principais trechos sucateados da ferrovia, as comunidades carentes diretamente impactadas e os movimentos artísticos emergentes. Entrevistas com especialistas e membros das comunidades afetadas, bem como a análise de projetos em andamento voltados para revitalização cultural e econômica, complementam os dados coletados.

**Trechos principais sucateados:**

1. **Trecho Salgueiro (PE) – Porto de Suape (PE):** Este segmento de aproximadamente 548 km foi excluído da concessão original da ferrovia e enfrenta atrasos significativos. Estruturas inacabadas e deterioradas são comuns nesse trecho. Fonte: *O Povo* ([opovo.com.br](https://www.opovo.com.br/noticias/economia/2024/11/05/autorizado-aditivo-de-rs-36-bilhoes-para-conclusao-da-transnordestina.html)).
2. **Trecho Eliseu Martins (PI) – Trindade (PE):** Obras iniciadas, mas paralisadas, deixando materiais e estruturas expostos ao desgaste. Isso tem acelerado o processo de sucateamento. Fonte: *Mapa de Conflitos da Fiocruz* ([mapadeconflitos.ensp.fiocruz.br](https://mapadeconflitos.ensp.fiocruz.br/conflito/ce-comunidade-quilombola-contente-tem-terras-e-vidas-destruidas-com-construcao-da-ferrovia-transnordestina/)).

**Movimentos artísticos principais:**

1. **Artesanato Quilombola (Paulistana, PI):** Produção de peças artesanais que simbolizam a resistência e a cultura local, frequentemente exibidas em feiras regionais.
2. **Grafite Urbano (Recife, PE):** Expressão artística que transforma trilhos abandonados em murais coloridos, dando visibilidade à luta das comunidades.
3. **Música e Literatura de Cordel (Brejo Santo, CE):** Representa a herança cultural nordestina, narrando histórias e desafios enfrentados pelas comunidades ao longo da ferrovia.

### **Discussão**

* **Memória e NFTs:** Os NFTs podem atuar como ferramentas inovadoras para preservar e valorizar a memória cultural e histórica das comunidades afetadas pela Ferrovia Transnordestina.
* **Bibliografia e Indexação:** A adoção de tecnologias digitais pode facilitar a documentação e a disseminação do conhecimento produzido por e sobre essas comunidades.
* **Confiança e Tecnologia:** Os NFTs têm o potencial de promover transparência, rastreabilidade e credibilidade em iniciativas educacionais e artísticas locais.

### **Mapa Interativo**

A seguir, apresentamos um mapa interativo destacando:

1. Trechos sucateados da Ferrovia Transnordestina.
2. Localização dos principais movimentos artísticos mencionados.

*O mapa será disponibilizado como parte dos materiais complementares do artigo.*

### **Conclusão**

A revitalização da Ferrovia Transnordestina representa uma oportunidade não apenas de desenvolvimento econômico, mas também de inovação social e cultural. Este artigo conclui que tecnologias como os NFTs podem desempenhar um papel central na promoção da confiança, preservação da memória e engajamento comunitário. Adicionalmente, os movimentos artísticos locais emergem como pilares fundamentais na resistência e valorização cultural. Contudo, desafios estruturais e sociais devem ser abordados para garantir que os benefícios sejam equitativamente distribuídos.

### **Referências**

* *O Povo*. "Autorizado aditivo de R$ 3,6 bilhões para conclusão da Transnordestina". Disponível em: [opovo.com.br](https://www.opovo.com.br/noticias/economia/2024/11/05/autorizado-aditivo-de-rs-36-bilhoes-para-conclusao-da-transnordestina.html).
* *Mapa de Conflitos da Fiocruz*. "Comunidade Quilombola Contente tem terras e vidas destruídas com construção da ferrovia". Disponível em: [mapa de conflitos.ensp.fiocruz.br](https://mapadeconflitos.ensp.fiocruz.br/conflito/ce-comunidade-quilombola-contente-tem-terras-e-vidas-destruidas-com-construcao-da-ferrovia-transnordestina/).
* *Brasil de Fato*. "A Linha resiste: a luta de mães contra o despejo à beira dos trilhos da Transnordestina em PE". Disponível em: [brasildefato.com.br](https://www.brasildefato.com.br/2023/02/07/a-linha-resiste-a-luta-de-maes-contra-o-despejo-a-beira-dos-trilhos-da-transnordestina-em-pe).
* *Periódico REASE*. "Impactos socioambientais da Ferrovia Transnordestina em Brejo Santo, CE". Disponível em: [periodicorease.pro.br](https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/594).

1. *Educação é a forma nominalizada do verbo educar. Aproveitando a contribuição de Romanelli (1960), diremos que educação veio do verbo latim educare. Nele, temos o prevérbio e - e o verbo – ducare dúcere. No itálico, donde proveio o latim, dúcere se prende à raiz indo-européia DUK-, grau zero da raiz DEUK- ,cuja acepção primitiva era levar, conduzir, guiar. Educare, no latim, era um verbo que tinha o sentido de “criar (uma criança), nutrir, fazer crescer. Etimologicamente, poderíamos afirmar que educação, do verbo educar, significa “trazer à luz a idéia” ou filosoficamente fazer a criança passar da potência ao ato, da virtualidade à realidade. Possivelmente, este vocábulo deu entrada na língua no século XVII.* **Fonte: MARTINS, S. E. A etimologia de alguns vocábulos referentes à educação.** <https://seer.ufu.br/index.php/olharesetrilhas/article/download/3475/2558/0>. Acesso em 19.12.2024. [↑](#footnote-ref-0)
2. *Do latim ars, que significa literalmente “técnica”, “habilidade natural ou adquirida” ou “capacidade de fazer alguma coisa”. Com o passar do tempo, o termo latino ars passou a designar um tipo de técnica relacionada à produção de objetos com beleza estética, ou aquilo que é esteticamente agradável aos sentidos humanos. Surgia assim o conceito da “arte”. A partir do termo ars, surgiram muitas outras palavras relacionadas com a arte, como “artista” ou “artesão”, este último derivado do italiano artigiano, que significava “aquele que faz algo manualmente”. A arte é qualquer atividade humana ligada à estética, feita a partir de emoções, percepções e ideias, com o objetivo de estimular o interesse ou intrigar outras pessoas, além de criar uma discussão crítica sobre alguma coisa.* Fonte: <https://www.dicionarioetimologico.com.br/arte/>. Acesso em 29.12.2024. [↑](#footnote-ref-1)
3. *ETIM(1563) latim index,ĭcis (pelo nom.) 'o que anuncia, mostra, denuncia; índice, inscrição, registro, catálogo'.* Fonte: Dicionário Oxford Languages. Google Search. Acesso em 29.12.2024. [↑](#footnote-ref-2)
4. A palavra memória se relaciona à evolução e acepção linguística do termo μνήμη (em grego antigo: mnḗmē, “memória”, “lembrança”), relacionando-se, assim, ao mito grego da titânide e divindade da memória, Mnemosine (em grego: Μνημοσύνη). Relaciona-se, também, aos termos μέρμερος (mérmeros, “ansioso”), μέριμνα (mérimna, “cuidado, “pensamento”). **MARTIN, Thomas R. Ancient Greece from Prehistoric to Hellenistic Times. Yale University Press, 1996.** No latim, é entendido por memoria, da junção de memor (“atenção, lembrança) + -ia. **VIEIRA, J. L. Dicionário Latim-Português: Termos e Expressões. Edipro, 1. ed. 2020, 1078 p.** Acredita-se que a palavra tenha surgido da raiz \*(s)mer- (lembrar, cuidar, pensar), da língua protoindo-europeia. **RIX, Helmut (org.). “2.\*smer-”. In: Lexikon der indogermanischen Verben [Lexicon of Indo-European Verbs], 2. ed. 2001. Wiesbaden. p. 570**. Fonte Wikipedia, acesso em 29.12.2024. [↑](#footnote-ref-3)
5. O NFT é o registro de propriedade de um objeto digital via blockchain (livro-razão compartilhado e imutável que facilita o processo de registro de transações e o rastreamento de ativos em uma rede empresarial). (...) a tecnologia vira solução para proteger os direitos autorais de produtores de conteúdos digitais. Ao utilizar, em parceria com contratos inteligentes que permitem incluir atributos detalhados como identidades e metadados, o processo torna-se ainda mais eficiente, sendo possível identificar o autor, proprietário e obra. Uma obra registrada como NFT, ganha características de autenticidade e propriedade, (...), a possibilidade de criar vídeos, músicas e jogos no blockchain. Esse processo permite que o autor receba uma porcentagem cada vez que o NFT é vendido ou muda de proprietário. A Fundação Nacional de Artes – Funarte vem apoiando (...) inovações nas linguagens artísticas. (...) a introdução das artes digitais em oficinas temáticas, como ocorreu na primeira edição do Fun Arte, realizado em São Paulo em novembro de 2021. No evento, a oficina NFT – Crypto Cria introduziu aos participantes o mercado de criptoarte mundial e o aprendizado de como ampliar o alcance financeiro de uma obra de arte com a tokenização. Foram apresentadas, na ocasião, cinco plataformas de comércio de NFT’s, além de projetos feitos por artistas, designers e empreendedores do tema. Já durante a 10ª edição do Prêmio de Artes Plásticas Marcantonio Vilaça, pela primeira vez, a Funarte abriu um processo seletivo direcionado a diversas formas de arte digital (...). Fonte: <https://www.gov.br/funarte/pt-br/assuntos/noticias/todas-noticias/entenda-o-que-e-e-como-funcionam-os-tokens-nao-fungiveis-nfts>. Acesso em 29.12.2024. [↑](#footnote-ref-4)